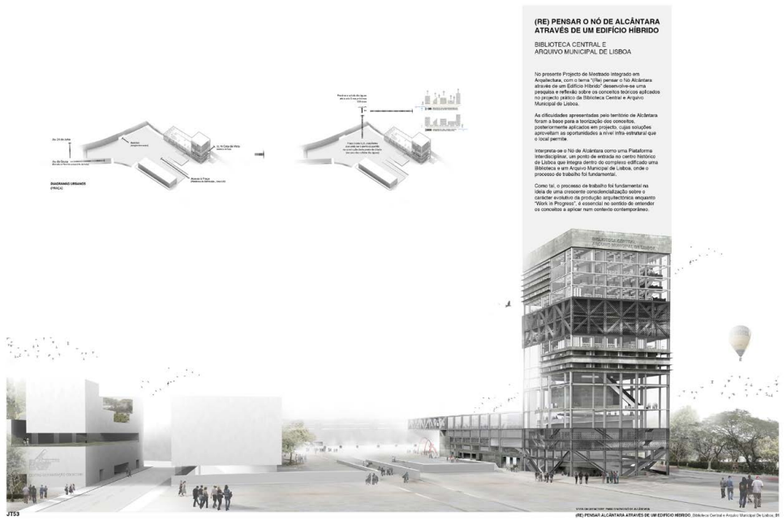
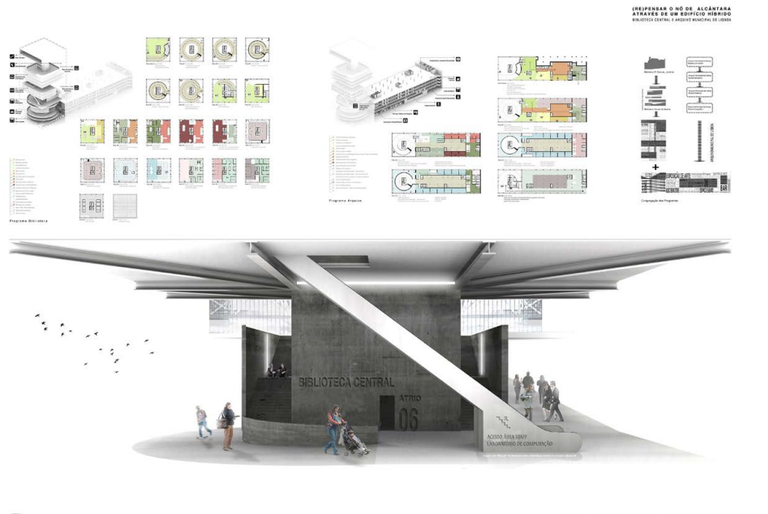
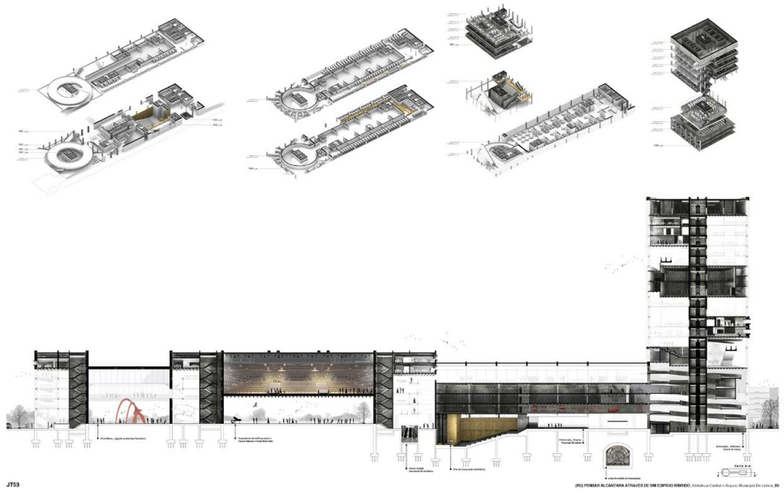
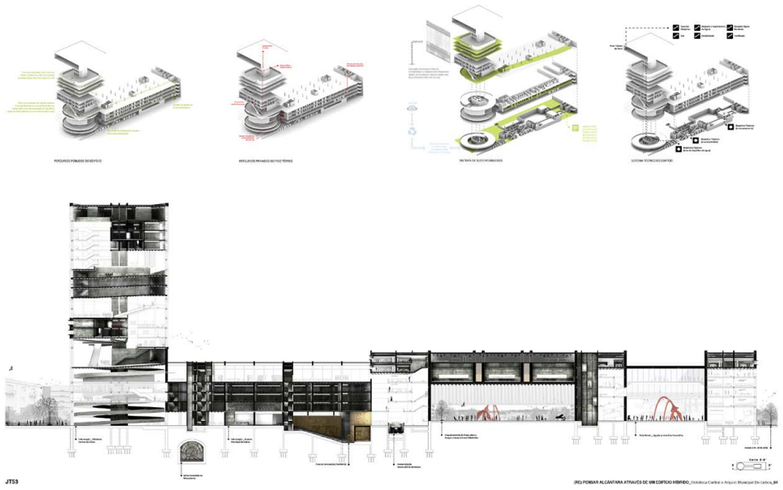
(RE) PENSAR O NÓ DE ALCÂNTARA ATRAVÉS DE UM EDIFÍCIO HÍBRIDO - BIBLIOTECA CENTRAL E ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA.

João Torres - Finalista I Nominee
António Lobato Santos - Orientador I Tutor
Tiago Mota Saraiva - Co-orientador I Tutor
[VENCEDOR]







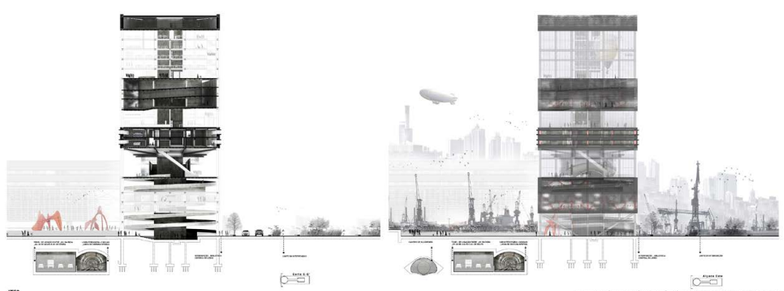


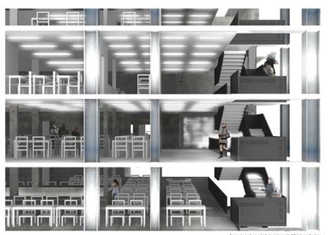
Em finais do século XIX, a construção da linha ferroviária entre Lisboa e Cascais, juntamente com a construção de um aterro destinado a receber infraestruturas para o porto de Lisboa, veio alterar por completo a relação entre o rio e a cidade.

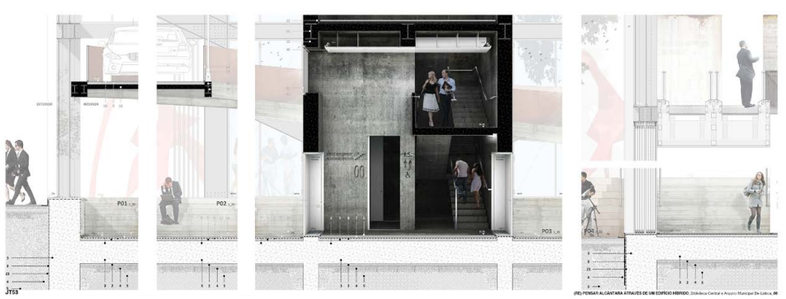
As velhas infraestruturas portuárias foram abandonadas. É necessário refletir sobre esse espaço. Entender os seus problemas e procurar soluções e alternativas reais que possam alterar o seu futuro de uma forma sustentável. Caracterizar este lugar e devolvê-lo à cidade, através de um estudo e de um desenho que proponha uma redefinição das suas dinâmicas urbanas, garantindo desta forma, uma relação com a malha da cidade e uma ansiada apropriação deste território.

Neste sentido o presente ensaio propõe a criação de um elaborado espaço público destinado a Lisboa e aos seus visitantes. Representa, através da revinculação entre o Homem e a Água, a recuperação de uma lacuna cultural na cultura portuguesa. Estabelece a vontade de narrar Lisboa, a vontade de evidenciar o seu preclaro, personificando o desejo de afirmar a cidadania portuguesa no contexto marítimo e assegurar o traçado histórico que lhe é inerente. Em modo de reflexão, Um Olhar Sobre O Tejo, estabelece o intento de recriar um espaço que outrora deteve comportamentos antropológicos. Poder-se-á considerar uma tentativa não só de devolver identidade ao lugar, mas principalmente à sociedade, numa noção de espaço público que se intitula pelo processo relacional dos indivíduos perante a cultura do mar nacional. Uma mudança no espaço, assegurando a perceção e mantendo a memória, para que os visitantes de amanhã sejam atores em vez de espetadores, numa mútua relação entre espaço construído e espaço vivido.

(RE) THINK ALCÂNTARA HUB THROUGH A HYBRID BUILDING_LISBON'S CENTRAL LIBRARY AND MUNICIPAL ARCHIVE







At the end of the 19th century, the construction of the railway line between Lisbon and Cascais, along with the construction of a landfill to receive infrastructures for the port of Lisbon, completely changed the relationship between the river and the city.

The old port infrastructures were abandoned. It is necessary to reflect on this space. Understand its problems and look for real solutions and alternatives that can change its future in a sustainable way. To characterize this place and return it to the city, through a study and a design that proposes a redefinition of its urban dynamics, guaranteeing in this way, a relation with the city and a desired appropriation of this territory. Therefore, this essay proposes the creation of an elaborated public space destined for Lisbon and its visitors. It represents, through the re-union between Man and Water, the recovery of a cultural gap in the Portuguese culture. It establishes the desire to narrate Lisbon, embodying the necessity to affirm Portuguese citizenship in the maritime context and to assure the historical trajectory that is inherent to it. In reflection, -Um Olhar Sobre o Tejo- establishes the attempt to recreate a space that once spotted anthropological behaviors. It may be considered an attempt not only to give identity back to the place, but mainly to society, with the idea of public space that is called by the relational process of the individuals towards the maritime culture. A change in space, ensuring the perception and keeping the memory, so that the visitors of tomorrow can be actors instead of spectators and, in a mutual relationship between built space and living space.